

DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE

Luciano Carcará / Ag. A TARDE

Unirb promove  
aulão gratuito  
para o Enem  
atarde.com.br/educacao

Abastecimento de  
água será suspenso  
em três bairros  
atarde.com.br/luhia

www.atarde.com.br  
71 3340-8991  
(Cidadão Reporte)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

EDITORIAL *Engajamento essencial*

Sensibilizar a população sobre a necessidade de engajar-se no processo de eleição de representantes para os conselhos tutelares terá efeitos necessários ao futuro da nova geração de brasileiros e brasileiras.

Todo cidadão maior de 16 anos, inscrito como eleitor em Salvador, até o dia 7 de junho deste ano, tem direito a escolher cinco candidatos, por meio do voto direto, secreto e facultativo. A eleição para o quadriênio 2020-2023 será realizada amanhã. Basta ter título de eleitor e informar-se sobre local de votação e candidatos.

Criado para defender valores caros à democracia e ao melhor convívio, com base na laicidade, na tolerância e nas virtudes, os conselhos podem também tornar-se armas perigosas. Zelar pelos

**Zelar pelos direitos da criança e do adolescente é responsabilidade de todos, e precisamos estar ativos e vigilantes**

direitos da criança e do adolescente é responsabilidade de todos, e precisamos estar ativos e vigilantes.

O Conselho Tutelar é gêmeo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), documento ameaçado de ser "rasgado e jogado no lixo", mas resiliente a ponto de manter-se ativo.

O objetivo é atender ocorrências de abuso ou situações de risco contra a criança ou o adolescente, em casos de violência física ou emocional. Zelar pela proteção dos direitos da mocidade é seu dever, daí a irritação dos críticos ao acolhimento.

O risco é o uso do voto como forma de legitimar o controle deste importante instrumento de diálogo com agentes decisivos na formação dos jovens, como os pais ou responsáveis e os professores.

O crescimento da base social com mentalidade fundamentalista faz uma sombra sobre os conselhos de luz. A eleição pode semear um Brasil intolerante e incapaz de aceitar a laicidade. A escolha de candidatos comprometidos com o ECA é a opção para traçar caminhos para que os jovens de hoje sejam o Brasil de amanhã.

## BRUNO AZIZ



## Nós, o plástico e os oceanos

## André Fraga

Engenheiro ambiental e secretário de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência de Salvador  
andrefraga@salvador.ba.gov.br

Estudo encomendado pelo Fórum Econômico Mundial relata a existência de 150 milhões de toneladas métricas de plásticos nos oceanos. Caso o consumo do material siga no mesmo ritmo, cientistas preveem que haverá mais plástico do que peixes até 2050 nos mares. Entre 4,8 milhões e 12,7 milhões de toneladas de plástico chegam aos oceanos todos os anos.

Por ano se consome entre 500 bilhões e 1 trilhão de sacolas plásticas mundialmente. No Brasil, cerca de 1,5 milhão de sacolinhas são distribuídas por hora. São gratuitas, práticas e onipresentes no comércio. Mas possuem um alto custo ambiental: são produzidas a partir de recursos naturais não renováveis (petróleo ou gás natural),

geralmente são descartadas de maneira incorreta após um único uso e levam até 450 anos para se decompor.

Nesse tempo, prejudicam os sistemas de drenagem, aumentam a poluição e vão parar em matas, rios e oceanos, sendo confundidas por animais que as engolem e morrem sufocados ou presos nelas. Estima-se que cada ser humano coma 50 mil partículas de plástico por ano. Uma pequena, infima parte, chega a ser reciclada.

Canudos plásticos descartáveis representam outra ameaça. Só nos EUA, mais de 500 milhões de canudos são utilizados diariamente, e já há um movimento global para abolir seu uso. Leis restritivas as sacolas plásticas e canudos já vigoram em 20 das 27 capitais brasileiras. A medida também foi adotada em dezenas de países pelo mundo. Na China, por exemplo, onde cerca de três bilhões de sacolas eram consumidas por dia, a distribuição gratuita foi proibida.

Nos últimos dias, milhares de pessoas se uniram para limpar praias ao redor do

mundo. Em Salvador, centenas de grupos também promoveram mutirões. A cidade avança e se une ao movimento global pela redução no consumo e descarte de sacolas e canudos plásticos. Neste sentido, o prefeito ACM Neto declarou que promoverá uma legislação com esse objetivo.

O plástico só é um vilão quando se une ao nosso déficit de cidadania e desrespeito com o planeta. A produção de peças e equipamentos plásticos foi, e é, importante para a humanidade na redução do peso de equipamentos, tornando-os mais eficientes, dando flexibilidade a produtos e ferramentas, proporcionando evolução de maneira geral.

O setor privado tem especial papel na solução. Já existem normas técnicas para a produção de sacolas em qualidade que ajudem a reduzir o consumo, mas o próprio setor não as segue. Ademais, quem produz, distribui e vende precisa assumir sua parte, fazendo da responsabilidade compartilhada e da logística reversa uma realidade, e não um princípio bonito previsto em mais uma lei que não pegou.

O sorriso  
de Monalisa

## Dimitri Ganzhevitch

Produtor cultural e blogueiro  
dimitri.santoantonio@gmail.com

Por muito que procure na minha memória, não sou capaz de dizer se foi durante alguma visita ao Prado ou simplesmente em reprodução numa revista de arte. De qualquer forma, a primeira visão da família real de Carlos IV retratada em 1800 por Francisco Goya foi um choque. Como o monarca deixara esta obra ser exposta? Notei então que, além da feiura decadente deste ramo dos Bourbons, os mais velhos tinham algo em comum. Todos de boca fechada, com os lábios bem apertados, indicando falta de dentes.

A partir desta observação comecei a reparar que a história dos retratos não é mais senão uma imensa sucessão de sorrisos enigmáticos que, na realidade, escondem bocas defeituosas, e que os leques foram inventados mais para esconder as carências dentárias que para lutar contra o calor.

Referência incontornável, a Gioconda, garbosa donzela, pode ser considerada uma obra minimalista. No fundo, uma paisagem imaginária do norte da Itália cortada pelas curvas de um caminho e de uma ponte sem qualquer sinal de vida.

A modelo, idade indefinida, uns vinte e poucos anos talvez, não tem nenhuma joia, a roupa é simples e a pose natural. Por que este misterioso sorriso? É provável que, como a imensa maioria do povo, alguns de seus dentes já estivessem estragados. Salvador Dalí pinta Gala, esposa e musa, de boca fechada. As mulatas de Di Cavalcanti tão pouco ousam rir e até falta a boca em vários moleques, garotões e adolescentes de Portinari.

Ao longo da história, os relatos escritos detalhando personagens famosos não raramente descrevem desastres bocais.

O magnífico soberbo Rei-Sol francês, Luiz XIV, tinha um hálito terrível e todos os dentes estragados. O genial autor da Comédia Humana, Honoré de Balzac (o aristocrático "de" sendo pura fantasia), era simplesmente repulso quando abria a boca. O que não o impediu de conquistar mulheres belas, ricas e de alta linhagem, provando que problemas dentários eram corriqueiros.

Meu bisavô era dentista em Paris no fim do século XIX. Pelo que se sabe na família, era um profissional de excelente reputação e muito bom nível de vida. Prova o consultório no recém-aberto Boulevard des Capucines. Como ser mais que um simples tira-dentes numa época que desconhecia a penicilina, os anestésicos e a eletricidade mal servia para iluminar as principais vias da capital? Mas se a foto evoluiu, continua porém sem mostrar os dentes, e a conquista da Lua inventa novos materiais que serão usados para cáries e implantes. Finalmente a pintura, a fotografia e a odontologia resolveram caminhar juntos permitindo, num alegre pas-de-trois, a Andy Warhol retratar a esplêndida risada dentada de Marilyn Monroe.

Os retratados podem rir à vontade. Ali-vio!

## A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES  
Presidente: JOÃO DE MELLO LETÃO

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO  
Diretor Controller: LUCAS LAGO  
Diretor de Operações: CLEBER SOARES  
Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO



SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS  
ÁRVORES, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. FONE COM A REDAÇÃO  
(71)340-8800. (71)340-8991 FAX: (71)340-8711 OU (71)340-8711 DE SEGUNDA A  
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS:  
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GRI-  
PUBLIMAR.COM.BR (71)340-8901 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0855  
CIRCULAÇÃO: (71)340-8612. CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.